



NO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CENSURA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA

TELEFONES: 8712/8713/8714

818848

O MOVIMENTO DOS NÃO-ALINHADOS É UM GARANTE DA PAZ NO MUNDO



REALÇOU O PRESIDENTE À PARTIDA PARA ÍNDIA

O Presidente João Bernardo Vieira afirmou ontem, à partida para a Índia, que o Movimento dos Não-Alinhados pode contribuir grandemente para o garante da paz mundial e que a Cimeira de Nova Deli reveste-se de grande impacto na actual situação internacional, quer no respeitante à crise económica, quer política, que a humanidade enfrenta neste momento.

Nino Vieira, que dirige uma delegação governamental de alto nível, salientou que a participação da Guiné-Bissau será marcada por uma tomada de posição de apoio às resoluções que venham a ser tomadas pelos Chefes de Estado, de acordo com a política de desenvolvimento dos nossos países pertencentes ao chamado Terceiro Mundo.

CONSELHO DE MINISTROS CRIA COMISSÃO DE CONTROLO ECONÓMICO

O Conselho de Ministros aprovou um decreto que cria a Comissão Nacional de Controle Económico, na sua reunião de anteontem, que foi dirigida pelo camarada Presidente João Bernardo Vieira (Nino). Ainda na mesma reunião, o CM discutiu e recomendou ao Conselho da Revolução a instituição de um Conselho de Ministros para assuntos económicos.

A Comissão, cuja função é de acompanhar a execução e desenvolvimento das medidas e programas de carácter económico do Governo, presidida pelo Primeiro-Ministro, Saúde Mar'a, e composta ainda pelos camaradas Vítor Monteiro da Economia e Finanças, Luís Sanca, Secretário de Estado do Plano e da Cooperação Internacional e Godinho Gomes, Governador do BNG.

Compete, igualmente, à Comissão de Controle acompanhar, dinamizar, implementar e controlar a aplicação das medidas de carácter económico, nomeadamente, as contidas no Programa de Estabilização e nos planos globais e sectoriais, elaborar relatórios periódicos sobre os resultados dos trabalhos e sobre a evolução da situação económica e financeira do país e fazer propostas sobre as medidas necessárias para a realização da política económica do Governo.

A Comissão, que será assessorada por técnicos designados pelos departamentos que a integram, bem como de outras entidades julgadas convenientes, tem por objectivo, também, emitir recomendações aos departamentos de Estado responsáveis pela execução das medidas de política económica.

DIA DA MULHER COMEMORA-SE TERÇA-FEIRA

As mulheres da Guiné-Bissau, como de todo o mundo progressista, comemoram na próxima terça-feira, dia 8 de Março, o Dia Internacional da Mulher.

Este ano, sob a égide da União Democrática das Mulheres (UDEMU) serão organizadas manifestações de carácter político, desportivo e cultural, em todo o território nacional. Um dos pontos mais altos dos festejos é uma palestra sobre «Cabral e a Emancipação da mulher». Consta igualmente do programa comemorativo, a realização do primeiro festival do desporto feminino.

O dia 8 de Março é assinalado como uma jornada de luta pela verdadeira emancipação e solidariedade com as mulheres que ainda sofrem a exploração e a opressão. (Ver página 8)

NACIONAL: TERAPÉUTICA CLANDESTINA
MATA JOVEM DE 19 ANOS

(pág-3)

INTERNACIONAL: SAHARA OCIDENTAL
SATISFAÇÃO APÓS O ENCONTRO
BENDJEDID — HASSAN II (ver pág-7)

Droga e não só...

Na qualidade de leitor assíduo do nosso Jornal, agradeço mais uma vez à direcção do mesmo a publicação desta minha carta.

Começo por felicitar o trabalho militante e eficiente empreendido pelos camaradas do Ministério do Interior, cuja missão entre outras é de garantir a paz e a estabilidade social — tarefa ingrata e um pouco minimizada na consciência de alguns.

Dirijo-me de novo ao nosso trissemanário, não somente para desejar novos êxitos aos responsáveis do Ministério do Interior pela segurança do nosso jovem Estado, que bem a merece, mas para de novo lançar um apelo no sentido do reforço da vigilância em todos os sectores da vida nacional. Por isso, a minha expressão «droga e não só...»

É verdade, irmãos, camaradas, amigos e responsáveis, o nosso jovem país encontra-se seriamente ameaçado.

Em nome de quê não interessa, pois sabemos que a finalidade é maléfica: semear confusão, discórdia, enfim, a corrupção, que tanto tem asfixiado a África em geral e os países progressistas em particular.

Dizem os nossos anciãos: «na nô tempo es ca tem bá! ou «mundo dana um biás». É vergonha camaradas, pois se caminhamos no sentido da evolução da história, não podemos admitir tais constatações no nosso seio.

Se bem me lembro, iniciámos por constatar uma tendência para a negligência na produção, vida fácil, depois apareceu o roubo, para em seguida surgir a droga e os seus «partinários», a prostituição e o alcoolismo.

Não negligenciamos nem pretendemos minimizar a cumplicidade de alguns filhos da nossa terra nessas práticas ao serviço do inimigo visando o desequilíbrio social. Queremos, contudo, sublinhar o facto dessas práticas terem as suas origens em cidadãos estrangeiros, nomeadamente das vizinhanças: Senegal, Gâmbia, Serra Leoa...

É uma verdade difícil de esconder, porque o próprio traficante afirma publicamente e com toda a razão: «anôs nô ca cunsi ba ês sussudade tudo».

Urge acabar de uma vez por todas com essas tentativas de corrupção no nosso meio. Não podemos admitir turistas que de turismo só têm «missões vergonhosas que ainda lhes garante lucro em divisas». Turistas que indirectamente tentam entrar o nosso desenvolvimento, estimulando a prática de roubos, venda de estupefacientes cuidadosamente disfarçados, ou de carne humana cuja beleza escondem doenças venéreas, ganhando em troca as difamações de que a nossa juventude está a ser alvo, e claro está, o dinheiro que um fim de semana «pago» em nome de amizade, camuflada no que se conhece como prostituição.

O meu apelo a este mal, que actualmente pesa tanto quanto a droga, vai para as instâncias da UDEMU e do nosso Partido.

Penso que as nossas mulheres não se devem deixar levar pela benevolência, pois isso mancha-nos a todos.

Nós não conhecemos (nem queremos esse cancro ilustrado em bus de renda e de bordados e óculos de sol brilhantes).

Devemos criar programas especiais, como o difundido sobre o caso da droga, e entrevistar esses turistas de «fim de semana pago», assim como os «comerciantes».

Somos um jovem Estado, somos pela unidade africana, somos pela cooperação, mas que os oportunistas não confundam, pois hoje como ontem não comprometeremos os nossos Estados, caindo em jogadas fáceis e de graves consequências.

Queiram desculpar, camaradas, se furo, mas é o que me vai no fundo da consciência de cidadão humilde, mas honesto e preocupado.

Peço que seja tomada em consideração este meu apelo por todos os guineenses, ajudando o nosso Partido e Estado a desmascarar todos os passos e trajectórias desses indivíduos irresponsáveis.

Que se organizem programas radiofónicas de mentalização, campanhas das organizações de massas para impedir sua implantação na

(Continua na pág. 6)

Leste: Taxa de energia gera polémica

Sob a presidência do camarada João Cruz Pinto, do CC e Ministro da Administração Interna, Função Pública e Trabalho, decorreu na passada terça-feira, em Bafatá, uma reunião convocada pelo Ministério de Energia e Indústria, alargada aos dirigentes da zona Leste (Bafatá e Gabú).

Nesta reunião, fo-

ram amplamente debatidas questões relacionadas com o fornecimento e pagamento da energia eléctrica pelos consumidores locais, concretamente nas cidades de Bafatá e Gabú, já que este facto tem vindo a criar protestos e reclamações dos utentes por considerarem muita alta e fora da taxa praticada noutros

centros do país, a tabela do preço da energia eléctrica proposta pelos responsáveis regionais da energia no Leste.

Depois de um intenso debate, segundo o camarada João Cruz Pinto, esse problema será submetido ao Conselho de Ministros para tomada de decisões superiores, aguardando-se essas de-

cisões para a normalização da situação.

Uma outra questão abordada nesta reunião relaciona-se com o esclarecimento da passagem do controlo da energia eléctrica agora, sob tutela pelo Ministério de Energia e Indústria, mas que antes era supervisionado pelos Comités de Estado das Regiões.

Gado morre em Cuntima

Na tabanca de Silato, secção de Cuntima, região de Oio, morreram vinte vacas, por falta de

água, encontrando-se outras em estado grave, informou o correspondente da ANG naquela

região.

Entretanto, segundo o camarada Aladje Biague Sumaré, Presidente do

Comité de Estado da Região de Oio, esta difícil situação vai ser ultrapassada dentro de pouco tempo já que uma equipa de águas rurais do Ministério de Recursos Naturais encontra-se a abrir fontanários naquela tabanca.

Por outro lado, foram capturados nas zonas fronteiriças, durante o mês de Fevereiro, cerca de cinquenta sacos de mancarra, trinta cabras e três vacas, para além de outros tipos de géneros alimentícios, que saíam clandestinamente para os países vizinhos, devendo os infractores responder perante as autoridades competentes.

Solidariedade com crianças da Nicarágua

Organizado conjuntamente pela OPAD (Organização dos Pioneiros Abel Djassi) e pelo Comité Juvenil da Solidariedade da Juventude Africana Amílcar Cabral (J.A.A.C.), realizou-se no passado domingo, no salão do Secretariado do PAIGC em Bissau, uma jornada de solidariedade para com as crianças da Nicarágua.

A iniciativa insere-se no quadro da CIMIA

(Comité Internacional de Movimentos Infantis e Adolescentes), que enviou uma proposta a vários países no sentido de solidarizarem-se com as crianças da Nicarágua.

Com esse acto, a camada juvenil guineense pode mais uma vez manifestar o seu apoio e solidariedade para com as crianças de outros países, nomeadamente as da Nicarágua, na sua luta para uma vida mais

justa e de paz para as crianças que, como diz o nosso saudoso líder, camarada Amílcar Cabral, são as flores e a razão principal do nosso combate.

Estiveram presentes ao acto os camaradas Filomena Barreto e Agnelo Regalla, respectivamente primeira responsável da OPAD e presidente do Comité Juvenil, bem como vários outros responsáveis da OPAD e do Comité Juvenil.

Responde o povo

O que acha do concurso de máscaras?

O concurso de máscaras foi presenciado por uma numerosa assistência no domingo passado, no estádio Lino Correia. Esta demonstração põe mais uma vez à prova a capacidade da nossa juventude na interpretação da nossa realidade cultural. Os jovens dos diferentes bairros de Bissau participaram numa competição de máscaras, a fim de ostentar ao público alguns factos históricos da nossa terra.

Dada a importância desse acontecimento, ouvimos três jovens que responderam de forma como se segue:

OS JÚRIS DEVEM SER IMPARCIAIS

Eulálio Domingos Neto, funcionário do Ministério do Interior.

«Não participei no concurso porque estive muito doente. Acho que a iniciativa é boa e bem passada. Já esperávamos ver resolvida a questão de vencedor. De qualquer das formas tinha que haver concurso de máscaras, a fim

de eliminar toda a contradição existente.

Só assim os responsáveis das máscaras terão oportunidade de conhecerem as suas potencialidades... É um trabalho cansativo para os júris. Os mesmos devem ser imparciais e intrasigentes nos seus critérios».

O NOSSO CARNAVAL TEM LIMITAÇÃO

Teodoro Carlos Fre-

derico Hoffer, funcionário dos Correios e Telecomunicações.

«Em princípio, é uma boa iniciativa porque contribui bastante para o nosso desenvolvimento, em particular no sector cultural. Por outro lado, o concurso de máscaras deve ter o seu critério. Os jovens do nosso país demonstram as suas capacidades na execução dos diferentes tipos de máscaras.

Desejo que no próximo ano não haja limitações. É preciso que cada jovem ou cada bairro se manifeste dentro das suas possibilidades. Quanto ao concurso de máscaras, acho muito bem. A mesma deve continuar a realizar-se todos os anos, porque só assim podemos avaliar

a capacidade dos nossos artistas».

A MÁSCARA DE AMÍLCAR CABRAL IMPRESSIONOU-ME

Redolfo César Pinto, (Pombo) jogador do Sporting de Bissau.

«O concurso de máscaras, para mim, é muito benéfico, porque antes era só violência. Agora as coisas mudaram e começaram a marchar muito bem, devido a algumas interpretações políticas e culturais.

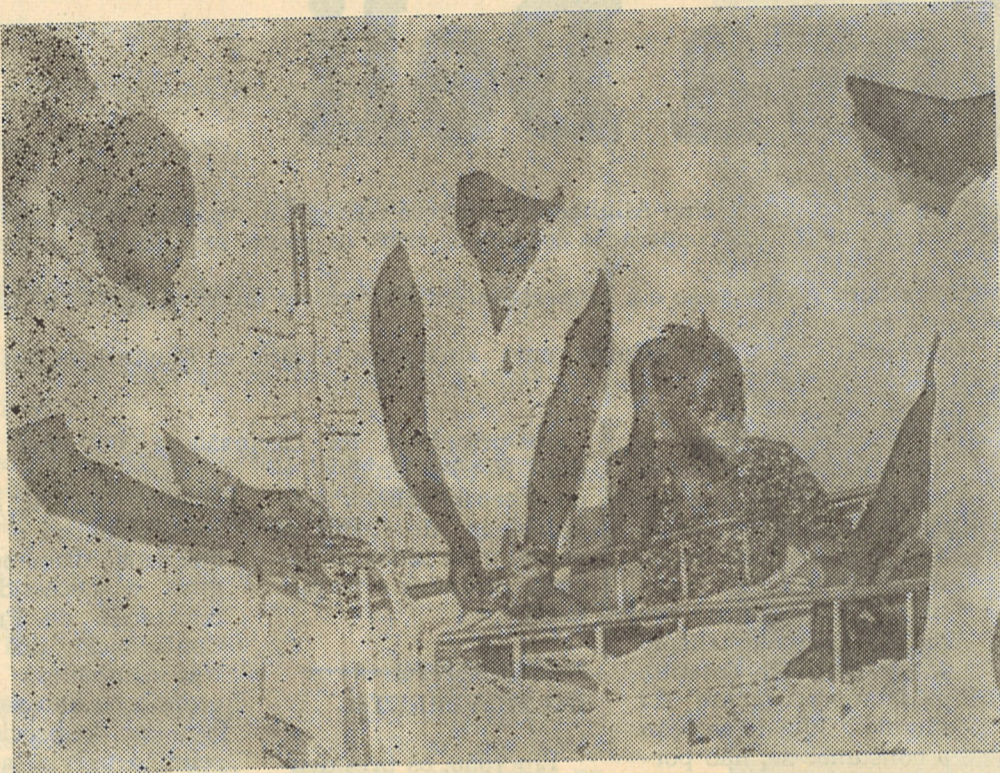
Admiro muito os jovens do Chão de Papel/Varela pela boa apresentação de máscaras. A máscara do nosso saudoso líder camarada Amílcar Cabral, impressionou-me muito».

Conselho de enfermeiros analisa situação hospitalar

A fim de verificar o movimento das actividades do pessoal médico, de enfermagem e serventário, em cada serviço, situações inerentes ao processo da enfermagem, seus cuidados, a hospitalização dos doentes, as consultas externas, e a evacuação dos doentes das regiões para Bissau, reuniu-se na sala da junta do Hospital Simão Mendes, na passada sexta-feira o Conselho dos Enfermeiros-Chefes de diferentes sectores daquele hospital.

Durante a reunião foram debatidos vários problemas que poderão garantir o bom andamento dos trabalhos dos enfermeiros.

«Esta reunião é ordinária e mensal, com ela ganhamos mais força e ânimo no trabalho, tentando sempre superar todas as dificuldades de serviço, controlando a actividade do pessoal em cada secção, e as próprias necessidades actuais no serviço».



Foi pedido aos enfermeiros maior rigor no trabalho

declarou o camarada Arlindo Koyaté, chefe de serviço de enfermagem, que superintendeu a reunião.

Por outro lado, esse responsável do Ministério de Saúde e Assuntos Sociais exigiu aos outros enfermeiros - chefes a apresentação regular dos

relatórios mensais dos seus trabalhos e controle dos óbitos, registos dos casos quotidianos apresentados naquele hospital.

Ainda durante a reunião, o camarada Koyaté, apelou a todos os enfermeiros a terem a for-

ça moral, rigor no trabalho, a honestidade e a equidade na utilização dos medicamentos, instrumentos cirúrgicos, e em geral o património estatal e pediu a colaboração de todos a fim de promover o progresso do «Hospital Simão Mendes».

Reunião sindical

Terá lugar nos dias 10 e 11 do mês em curso, uma reunião dos delegados de diferentes centros de trabalho do Sector Autónomo de Bissau, a fim de elegerem o seu órgão bem como de delegados a segunda Conferência da URT do Sector Autónomo.

Entretanto esta reunião que culminará com adopção de uma resolução final, permitirá a discussão do relatório das actividades desenvolvidas, que será apresentado pelo primeiro Secretário da URT em Bissau, camarada José Saraiva.

Por outro lado, também será discutido os projectos de Estatuto de Emulação Patriótica entre outros.

Vai sair o "Militante"

Vai ser posto à venda nos próximos dias mais um número de «O Militante» n.º 40, órgão do Secretariado do Comité Central do PAIGC.

Nesta edição pode-se ler temas relacionados com a emancipação da mulher, no quadro da luta geral do ser humano; o agravamento da crise mundial e a responsabilidade da comunidade internacional; questões relacionadas como o movimento do operariado internacional, movimento de libertação nacional, entre outros.

Entretanto, segundo se pode ler nesta edição «O Militante» passa a ser bimestral.

Farmácias

HOJE — Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes, telefone 212460

AMANHÃ — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 212702

SEGUNDA-FEIRA — Farmedi n.º 2 — Bairro de Belém, telefone 213736

TERÇA-FEIRA — Farmácia Higiene — Rua António M'Bana, telefone 212520.

TELEFONE

Bombeiros — (Serviço de emergência) 118. Polícia — Cop-1 — 213957. Polícia — Cop-2 — 213175. Polícia — Cop-3 — 213749. Banco de Socorro — 212866. Banco de Pediatria — 212252. Maternidade — 212869. Serviços de ambulância — Simão Mendes — 117. Hospital 3 de Agosto — 212915/17/18. Serviços de Electricidade e água — 212411. Brigada de Assistência e rede eléctrica — 212414. Varia, reclamações e Montagens telefónicas — 112. Pedidos de Informações e marcações telefónicas — 114.

Terapêutica clandestina mata jovem de 19 anos

Um acidente medicamentoso ocorrido no dia 26 de Fevereiro findo provocou a morte violenta de uma jovem de 19 anos. A vítima chamava-se Maria Correia, filha de Inácio Correia e de Betianda Nanqui, residente no Bairro de Bandim-1.

O acidente ocorreu com a injeção de Suxametónio (Suxamethniu Chloride), que lhe fora ministrada cerca das 11,30 horas, no seu domicílio, por um servente do

Hospital 3 de Agosto, cunhado da vítima. Esta só chegou ao banco de socorros do Hospital Simão Mendes por volta das 16,45 horas, já morta.

Segundo as declarações do médico de serviço no referido banco, dr. Alvaro Baticã, ao procurar averiguar as razões da morte da vítima, constatou que lhe tinha sido injectado o tal medicamento, tendo conseguido apreender o frasco que continha ainda o resto do produto.

Recorde-se que o Suxametónio é um medicamento da família dos «curaras» e utiliza-se na cirurgia para a obtenção de um relaxamento muscular completo e na medicina como descontracturante nos casos de tetano, intoxicação com extrínina e a rigidez muscular.

Por outro lado, e ainda segundo o clínico, este medicamento é aplicado por via endovenosa em doses de 40 e 60 mg, no adulto,

e 1mg/kgc (quilograma corpo), isto é um mg por cada quilograma consoante ao peso da criança.

Entretanto, à sinistra, que se queixava de dores de lado (pontada), sem ter precisado de que lado era, foi injectada 5ml, que corresponde a 250mg de substância activa, o que quer dizer que recebeu uma dose tripla do normal.

De salientar que na autópsia efectuada, não revelou nenhuma lesão patológica, o

que veio reforçar a opinião do médico de que se tratava de uma intoxicação medicamentosa.

Na opinião do médico, este acontecimento alerta-nos para a necessidade de um rigoroso controle na distribuição e venda de medicamentos que, «de forma nenhuma, devem ser tomadas sem a prescrição ou o controle médico e muito menos a sua ministração por pessoal não especializado».

Aberto Centro de leitura

O Embaixador dos Estados Unidos da América acreditado no País, Senhor John Voss, fez anteontem, ao fim da tarde, a inauguração de uma casa de leitura, sita na rua António N'Bana. A «Casa Lincoln», que foi inaugurada com o nome de um dos presidentes dos EUA durante a guerra civil, não é, segundo as palavras do embaixador John Voss, um centro de cultura no sentido tradicional, mas sim o primeiro passo nesse sentido. No entan-

to, pensa-se, caso venha a ser manifestado interesse por parte da população, ministrar aulas de língua inglesa.

A «Casa Lincoln» oferece aos seus visitantes revistas de informação e de cultura, publicações da Imprensa americana e publicações académicas, livros científicos, desportivos e outros. Além disso, contém uma pequena colecção de livros em inglês, francês e português, bem como filmes que podem ser

emprestados aos interessados.

Periodicamente, a «Casa Lincoln» oferecerá ao público acontecimentos culturais e filmes.

O período aberto ao público, de momento, é das 8,30 às 12,30 horas. Assistiram ao acto os camaradas Júlio Semedo e Dulce Borges, respectivamente Secretário-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Directora-Geral do Ensino.

Pedidos de correspondência

Ezequiel da Silva, estudante, deseja corresponder em Português, Espanhol, Inglês e Francês, com jovens de Nigéria, Costa de Marfim, Líbia, Itália, América, Suécia, Suíça, Espanha, RFA, RDA e Portugal.

Os interessados devem escrever para o seguinte endereço.

Ezequiel da Silva
Livraria Vitória, C. Postal — 49
Bissau.

Jovem guineense de 19 anos de idade, deseja corresponder em português com jovens ne vários países nomeadamente, Brasil, Itália, Suécia e Espanha, de ambos sexos, para troca de fotografias, postais, livros e criar amizades sinceras.

Escrever para Daniel Domingos Gomes «AKUFFU», INACEP — Bissau, Caixa Postal n.º 27 Bissau — República da Guiné-Bissau.

De Bandung a Nova Deli

A Sétima Cimeira de Chefes de Estado e de Governo dos Países Não-Alinhados prevê que seja lançado um vigoroso apelo de modo a que o movimento seja acelerado.

Depois da última cimeira de Havana, a crise económica agra não pertencem ao grupo é indispensável para fazer face à crise.

Entretanto, aproveitamos esta oportunidade para apresentar Não-Alinhados, desde o seu nascimento em Bandung (Indonésia).

O Movimento dos Países Não-Alinhados teve as suas origens em Bandung. Foi, com efeito, nesta cidade indonésia que se lançou a pedra fundamental da Organização que, com o decorrer dos anos viria a transformar-se num poderoso movimento anti-imperialista e anti-colonialista.

O Não-Alinhamento tem as suas raízes nos acontecimentos internacionais da segunda década deste século.

Assim, a pedido do Pandita Nehru, realizou-se em Nova Deli, Índia, uma Conferência de 28 países afro-asiáticos, 12 dos quais haviam participado na reunião da fundação das Nações Unidas. Nesta reunião de Nova Deli, surge, pela primeira vez, a necessidade de se constituir um bloco afro-asiático «neutralista», isto é, um «neutralismo activo», com peso e incidência sobre as decisões das grandes potências, ante as quais se apresentava um conjunto de acções com interesses e objectivos próprios, que não se sentiam participantes do conflito que se avizinhava e, muito menos ainda protagonistas consultados.

Entretanto, esta posição voltou a colocar-se na Conferência Governamental de Nova Deli (1949), em que participaram 19 Estados, incluindo os observadores.

REUNIÃO DE BANDUNG

A primeira reunião dos líderes dos países da Ásia e da África realizou-se em Bandung, na Indonésia, de 18 a 24 de Abril de 1955, com o patrocínio da Indonésia, Índia, Birmânia, Ceilão e Paquistão, os mesmos da reunião do ano anterior em Colombo.

Participaram mais vinte países: Afeganistão, Arábia Saudita, Cambodja, China Popular, Egipto, Etiópia, Filipinas, Ghana, Iraque, Irão, Japão, Jordânia, Laos, Líbano, Libéria,

Líbia, Nepal, Tailândia, Síria, Sudão, Turquia, República Democrática do Vietname, Vietname do Sul e Yémen do Norte.

Entre estes países há diferenças ideológicas e políticas significativas, que não facilitam a formação de um «terceiro bloco». Mas os problemas que os afligem farão com que subscrevam dez princípios comuns.

Bandung é considerada como a pedra basilar, tanto para o terceiro mundismo como para o Não-Alinhamento. Os países afro-asiáticos — os da América Latina não estiveram representados, nem sequer como observadores — ascendiam, assim, à cena mundial com líderes de primeira grandeza, representativos das lutas e objectivos que nem sempre encontravam eco nas reuniões das Nações Unidas.

Dado que se previa que em Bandung se postulariam definições pacifistas (a conferência deplorou, num comunicado, o estado de tensão internacional com os seus perigos de uma conflagração mundial atómica).

Na época de Bandung não chegariam a dez os países africanos que gozavam de independência e soberania efectivas, tantos eram os que continuavam sujeitos aos moldes do colonialismo tradicional. No entanto, o desmoronamento do mundo colonial começou a consumir-se, não porque em Bandung as nações participantes se tivessem comprometido a trabalhar, de qualquer modo orgânico ou executivo nesse sentido, mas porque os movimentos de libertação nacional eram uma realidade irrefutável.

Nos fins da década trinta, e durante a que se lhe seguiu, as alternativas da Segunda Guerra Mundial não farão mais do que, confirmar a validade e pertinência das ideias de Bandung. Em todo o caso, a existência do que provisoriamente se chamou neutralismo ou terceira posição, concretizou uma atitude de não indiferença por aqueles movimentos, já que em Bandung houve declarações sobre o «respeito dos direitos fundamentais de acordo com

os princípios da Carta das Nações Unidas», e do «reconhecimento de igualdade de todas as raças e de todas as nações, grandes e pequenas».

aos leitores uma síntese da história do Movimento dos Países

ses Não-Alinhados decorrerá na capital indiana, Nova Deli. Esta a cooperação económica entre os países em vias de desenvolvi-

vou-se e a cooperação entre os países do Movimento e os que

NASCIMENTO DO MOVIMENTO

Em 1956, os presidentes Gamal Abdel Nasser, do Egipto, e Jawharlal Neru, da Índia, reuniram-se com um terceiro líder político que, embora da área europeia, estava identificado com a nova corrente: Josip Broz Tito, da Jugoslávia. A reunião teve lugar na ilha de Brioni, na Jugoslávia, onde os três chefes de Estado consolidaram princípios e objectivos que distinguiram a terceira posição das outras duas vigentes.

Durante a celebração da XV Assembleia Geral das Nações Unidas, em 1960, foram admitidos como membros 17 «novos» países da Ásia e da África. Tornava-se mais pronunciada a oscilação na relação de forças naquela organização mundial. Foi durante esta ses-

os princípios da Carta das Nações Unidas», e vieram líderes como Nasser, Nehru, N'Krumah, Sukarno e Tito, e dos seus discursos surgiria a necessidade da realização da Primeira Conferência dos Países Não-Alinhados, que ocorria no ano seguinte. Para isso, foi precisa uma reunião prévia, a 26 de Abril de 1961, entre os presidentes Nasser e Tito, cujo resultado se traduziu no convite aos chefes de Estado ou de Governo de vinte e um países, propondo-lhes a realização de uma reunião com o objectivo de conseguir a melhoria das relações internacionais, a renúncia de política de força ou de compulsão, que se verificava naquele tempo na arena internacional.

BELGRADO, 1961

A Primeira Conferência Cimeira dos Países Não-Alinhados realizou-se de 1 a 6 de Setembro de 1961, em Belgrado, Jugoslávia, com a participação de 25 membros de pleno direito. Como observadores estavam três países latino-americanos: Bolí-

1 — Respeito às Nações Unidas;

2 — Respeito à integridade territorial;

3 — Reconhecimento da igualdade de todas as raças e de todas as nações, grandes e pequenas;

4 — Não intervenção;

5 — Respeito à soberania e independência de todos os países, com a Carta das Nações Unidas;

6 — Recusa de recorrer a meios de força para resolver disputas internacionais;

7 — Abstenção de recorrer a medidas de força para resolver disputas territoriais;

8 — Soluções pacíficas e conciliações, a fim de que possam alcançar o objectivo da paz;

9 — Estimulação da cooperação económica entre os países em vias de desenvolvimento;

10 — Respeito à liberdade de comércio internacional;

via, Brasil e Equador representantes de movimentos de libertação nacional, de partidos e de outras entidades afins.

No final da reunião de Belgrado, foram emitidos dois documentos denominados, Declaração dos Chefes de Estado ou de Governo dos Países Não-Alinhados e Perigo de Guerra e Apelo em Favor da Paz.

O conteúdo dos dois documentos postulava nomeadamente, apoio à declaração sobre a concessão da independência aos países e povos coloniais, adoptada pela ONU; fim imediato da acção bélica e às medidas repressivas de qualquer tipo, dirigidas contra os países não independentes e apoio à luta dos povos argelinos e angolanos.

No que diz respeito aos aspectos económicos a Cimeira de Belgrado apontou a necessidade de se eliminar o desequilíbrio económico herdado do colonialismo e do imperialismo.

CAIRO, 1964

A Segunda Conferência Cimeira de Não-Alinhados teve lugar na capital egípcia, Cairo, de 5 a 10 de Outubro de 1964. Participaram 10 países como membros e 10 como observadores (29 de África, 15 da Ásia, 10 da América Latina e três da Europa).

Esta Cimeira também fez algumas recomendações de carácter económico. Assim, ela recomendou o reconhecimento da responsabilidade dos membros e procurar progressos no seu desenvolvimento que constitui dever de todos os países contraírem para uma rápida evolução de uma n-



Imagem da Conferência de Bandung em 1955. Na Tribuna, o antigo Primeiro Ministro chinês Chou-En-Lai

Os dez princípios

dos direitos fundamentais de acordo com os princípios da Carta das Nações

da soberania e integridade territorial de todas as nações;

mento da igualdade de todas as raças e de todas as nações, grandes e pequenas;

nenção e ingerência nos assuntos internos de outro país;

do direito de cada nação a defender-se, individual e colectivamente, de acordo com a Carta das Nações Unidas;

participação dos preparativos da defesa colectiva, destinada a servir os interesses das grandes potências;

de todo o acto ou ameaça de agressão, ou de emprego da força contra a integridade ou a independência política de outro país;

de todos os conflitos internacionais por meios pacíficos, tais como negociações directas ou acordos perante tribunais, assim como qualquer outro meio pacífico de acordo com a Carta das Nações Unidas;

dos interesses mútuos e da cooperação;

da justiça e obrigações internacionais.

va e justa ordem económica, eliminação de medidas de discriminação comercial.

Entre essa conferência e a seguinte decorrerão seis anos. Durante este período houve três reuniões. A primeira efectuou-se em Nova Deli, Índia, (21 a 24 de Outubro de 66), entre os presidentes Nasser e Tito e a Primeiro-Ministro da Índia, Indira Gandhi; a segunda teve lugar em Belgrado, Jugoslávia, de 8 a 12 de Julho de 1969, e nela participam representantes especiais de Governos de países membros do Movimento, num número de 44 países membros e 7 observadores, e a terceira reunião realizou-se em Nova Iorque, aquando da Assembleia Geral das Nações Unidas, a 27 de Setembro de 1969, participando os ministros dos Negócios Estrangeiros e chefes das delegações de 53 países, como membros de pleno direito, e seis como observadores. Além de entrarem num acordo sobre a actuação no seio da Assembleia Geral da ONU, os participantes decidiram realizar uma reunião preparatória para a Terceira Conferência Cimeira dos Países Não-Alinhados.

LUSAKA, 1970

A Terceira Conferência dos Países Não-Alinhados realizou-se em Lusaka, Zâmbia, de 8 a 10 de Setembro de 1970. A reunião assistiram 54 membros de pleno direito e no final foi aprovada a Declaração de Lusaka sobre a Paz, a Independência, o Desenvolvimento, a Cooperação e a Democratização das Relações Internacionais, assim como uma

adicional Declaração de Lusaka sobre Não-Alinhamento e Progresso Económico, que contemplam os inevitáveis problemas permanentes do Próximo Oriente, a Indochina, o apartheid, a descolonização das antigas colónias portuguesas em África (Angola, Guiné-Bissau, Moçambique), o desarmamento e a situação em Chipre.

Contudo, assumiu especial relevância a consideração dos termos económicos, notando-se pela primeira vez uma diferença substancial, em relação às reuniões anteriores, como se, com o início da nova década, surgisse a consciência do fracasso das expectativas sustentadas durante os anos sessenta.

Em Lusaka estabeleceu-se para o futuro, e de uma forma digamos natural, a convivência do político e do económico nas agendas e programas de trabalho. Decidiu-se que os ministros dos países não-alinhados se reuniriam de dois em dois anos para discutirem o problema da cooperação internacional para o desenvolvimento dos países subdesenvolvidos.

ARGEL, 1973

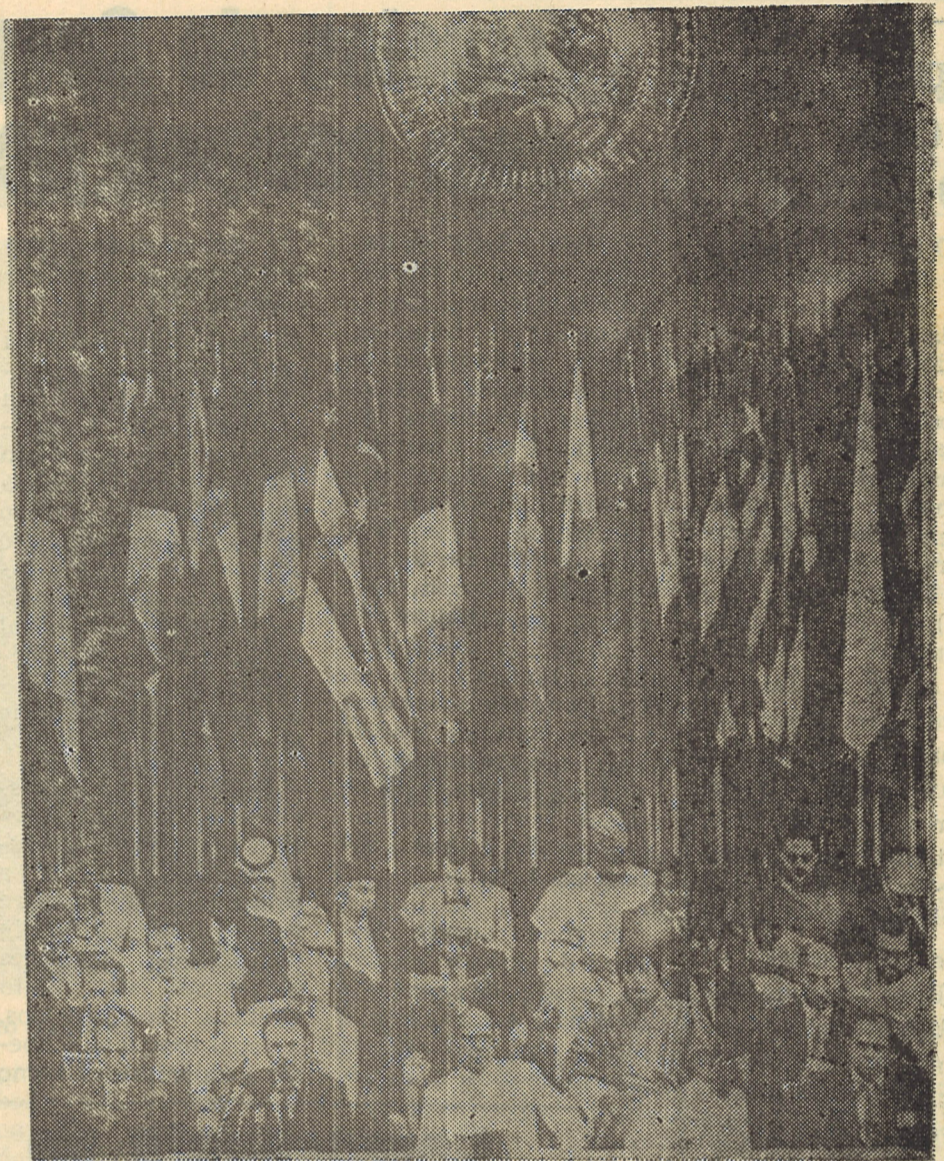
A IV Cimeira dos Países Não-Alinhados foi realizada em Argel de 5 a 9 de Setembro de 1973. Esta Cimeira é considerada a mais significativa de todas as que foram celebradas até essa altura, não só pelo grande número de participantes (75 países membros de pleno direito, oito observadores, três convidados e 12 movimentos de libertação).

O acento «liberacionista» ficou evidenciado

através da representação oficial dos movimentos admitidos na reunião: PAIGC, MPLA, FRELIMO, Movimento de Libertação de S. Tomé e Príncipe, ZANU e ZAPU (de Zimbabué), ANC e PAC (da África do Sul), a OLP, a S.W.A.P.O. e outros movimentos de libertação.

No seu programa de acção para a cooperação económica, a cimeira estabelece que «os Países Não-Alinhados fomentarão o desenvolvimento da cooperação com os países socialistas».

Importa destacar que a reunião de Argel deu um impulso ao projecto de luta para a instauração de uma nova ordem económica internacional, pois ele adquire, a partir de Argel, a qualidade de realidade definitiva. Nesta mesma reunião os princípios do Não-Alinhamento foram definidos em termos de «activa oposição à política imperialista, colonialista e neocolonialista».



Irão, Nicarágua, Pakistão, Suriname, Santa Lúcia, Perú, Trindade, Zaire, Zâmbia, Zimbabué e SWAPO (Namíbia)

ta». A Cimeira de Argel pode ser considerada como o «Bandung económico»

SRI LANKA, 1976

De 16 a 20 de Agosto de 1976, realizou-se a V Reunião de Chefes de Estado dos Países Não-Alinhados, em Colombo, capital do Sri Lanka (Ceilão) que se destacou pelo facto de alcançar a maior representatividade quanto ao número de países membros (86), em relação a todas as realizadas até esse momento. O Movimento adquiria assim, em Colombo, a sua maturidade e o seu inegável direito à existência. Foi

em Colombo que foi constituído o «Pool» de Agências Noticiosas dos Países Não-Alinhados.

HAVANA, 1979

A sexta Cimeira dos Países Não-Alinhados teve lugar em Havana, Cuba, de 3 a 9 de Setembro de 1979. Participaram na Cimeira 95 Estados membros de pleno direito, observadores e convidados.

Nas resoluções finais dizia-se nomeadamente, que «os Países Não-Alinhados renovam o seu compromisso de lutar até à conquista de um mundo baseado na justiça e na liberdade, e para o estabelecimento de

uma ordem política e económica internacional onde impere a paz, a independência, a igualdade e a cooperação.

Foi reafirmada a política de Não-Alinhamento de acordo com os seus princípios originais e o fortalecimento do seu papel independente. Avaliou-se a situação económica mundial e concluiu-se que só se pode conseguir uma solução duradoura dos problemas dos países em desenvolvimento através da restauração consequente e fundamental das relações económicas internacionais, mediante o estabelecimento de Nova Ordem Económica Internacional.

Os 97 países membros

Eis a lista dos 97 países membros de pleno direito do Movimento dos Países Não-Alinhados:

África: 50 Estados mais a SWAPO: Alto Volta, Argélia, Angola, Benin, Botswana, Burundi, Camarões, Cabo Verde, Centro-Africana, Comores, Congo, Costa de Marfim, Djibouti, Egípto, Etiópia, Gabão, Gâmbia, Ghana, Guiné-Conakry, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Kênia, Lesotho, Libéria, Líbia, Madagascar, Malawi, Mali Marrocos, Maurícias, Mauritânia, Moçambique, Níger, Nigéria, Ruanda, S. Tomé e Príncipe, Senegal, Seychelles, Serra Leoa, Somália, Sudão, Swazilândia, Tanzânia, Tchad, Togo, Tunísia, Uganda, Zaire, Zâmbia, Zimbabué e SWAPO (Namíbia).

América Latina: 14 Estados: Argentina, Belize (1983) Bolívia, Cuba, Equador, Grenada, Guyana, Jamaica, Nicarágua (1979), Pa-

namá, Perú, Santa Lúcia, Suriname, Trindade e Tabago.

Ásia e Próximo Oriente: 28 Estados mais a OLP: Afeganistão, Arábia Saudita, Bahrein, Bangladesh, Butão, Cambodja, República Democrática da Coreia, Emiratos Árabes Unidos, Índia, Indonésia, Iraque, Irão, Jordânia, Kuwait, Laos, Líbano, Malásia, Maldivas, Nepal, Oman, Pakistão (1979), Qatar, Singapura, Síria, Vietname, República Árabe do Yémen, República Democrática do Yémen e Organização da Libertação da Palestina (OLP).

Europa: Três Estados: Chipre, Malta e Jugoslávia.

Convém salientar que depois da 6.ª Cimeira, que teve lugar em Havana, em Setembro de 1979, foram admitidos mais 10 novos membros: Belize, Bolívia, Equador, Grenada, Irão, Nicarágua, Pakistão, Santa Lúcia, Suriname e Zimbabué.

Cipriano Jacinto no Benfica

O técnico da selecção nacional de futebol Cipriano Jacinto, é dado como o novo treinador da equipa principal do Benfica, substituindo assim, José Mariano, que desempenhava estas funções cumulativamente com as de preparador físico, depois de Samuel Brito (Sammi) ter partido para Portugal, em estágio no ramo administrativo da Imprensa Nacional. Contactado, aquele técnico, elucidar-nos-ia que foram entabuladas conversações com a direcção do Benfica, tendo-se chegado a acordo.

Uma única questão subsiste: Cipriano Jacinto é actualmente dirigente do Desportivo de Farim e, para ser treinador, necessita de se desvincular do compromisso com esta colectividade da região de Oio.

Recordamos que a meio da época de 1978/79, Cipriano Jacinto esteve à frente dos campeões nacionais, tendo conquistado na altura, o título máximo de futebol.

«Se porventura dirigir o Benfica — disse o técnico nacional, — não será para tornar obsessiva a conquista do título, mas sim para organizar a equipa de futebol e fazer nestas jornadas que restam um trabalho sério».

Torneios do Casa Sport com equipas de Bissau

O Casa Sport do Senegal conta organizar, brevemente, um torneio triangular de basquete, com a participação de uma equipa da Guiné-Bissau e outras da Gâmbia. Para a inauguração do estádio (em construção) desta colectividade senegalesa, está previsto um torneio quadrangular de futebol com a participação de equipas da Guiné-Bissau e Gâmbia e uma outra formação senegalesa — revelou-nos Iussufa Sambre, presidente da secção do basquete do «Casa» sem especificar o nome dos clubes a serem convidados.

Segundo aquele dirigente do clube senegalês, o torneio de basquete (feminino e masculino) é ainda uma proposta «a ser submetida à direc-

ção superior do Casa Sport, após o nosso regresso».

O torneio do BNG foi para as equipas feminina e masculina do Casa um teste antes de participarem no Campeonato e Taça senegaleses. Para Samuel Gomis, técnico da equipa masculina, o «Casa» tem muitas hipóteses na sua série (o campeonato do Senegal de basquete é constituído por três séries e Casa Sport actua na série C).

Falando do nosso basquete ainda «nascente» diria que «tive a oportunidade de integrar a equipa que esteve entre vós em 1980 a convite do BNG. Os jogadores guineenses são muito atléticos. Sem técnicos, o vosso basquete é liberal e espontâneo e como

é Tógico, tem o seu aspecto negativo.

Ao referir-se à equipa feminina (misto de Bissau) diria ainda que «têm de partir do zero. Pois, a equipa que actuou, no ano passado em Ziguinchor, demonstrou muita evolução e actualmente muitos dos seus elementos encontram-se ausentes, excepto quatro delas. A equipa que nos defrontou, desta vez, é jovem e inexperiente e é necessário um enquadramento e encorajamento dos amigos do basquetebol».

Recordamos que a caravana do Casa Sport foi ainda integrada, para além dos atletas, pelo experiente técnico feminino Suleimane N'Diaye (Dimitri) e pelo secretário geral adjunto, Lamine Diop.

Campeonato de futebol

Três jogos, todos no interior, a serem realizados amanhã, marcam a 21.ª jornada do nacional de futebol: Canchungo-Estrela de Bissau, Bafatá-Bula e Farim-Sporting.

Em Bissau realizam-se, igualmente, outros quatro jogos: hoje, pelas 16,30 horas, Ajuda-Quinara e, pelas 21 horas, Ténis-Bissorã. Amanhã, pelas 16,30 horas, Benfica-Tombali e UDIB-Bolama, pelas 21 horas. De salientar que, caso os jogos nocturnos não se

realizarem por falta de energia eléctrica, eles ficarão adiados, respectivamente, para segunda e terça-feira.

CAMPO DO BULA INTERDITO

O campo do Bula Futebol Clube foi interdito pela Federação de Futebol por cinco jogos, devido à incorrecção e violência do seu público e o referido clube foi punido com a multa de sete mil pesos. Os atletas Álvaro Em-

bana e Filipe Fernandes Monteiro, respectivamente da UDIB e do Bula foram punidos com três jogos de suspensão. Enquanto o treinador da UDIB, Pedro Abraão Tavares foi castigado com 30 dias de suspensão, o Presidente da Direcção do Bula, José Abibe, foi punido com 60 dias de suspensão. Com três jogos no «estaleiro» encontram-se os atletas Cândido Henrique Miranda e Souleimane Camará, todos do F.C. de Tombali.

Resultados do Totobola

O escrutínio do concurso número vinte e oito do totobola registou quatro apostadores com doze resultados certos e 57 totobolistas com 11.

Enquanto cada um dos primeiros receberá a quantia de 21 663,50, para cada 11 caberá 1 520,00 pesos

De registar que, o montante para cada prémio fora, inicialmente, estipulado em 86 655,00 pesos.

Bola na trave

PARTICIPAÇÃO EFECTIVA DOS CLUBES!

Para o Desporto Nacional, os clubes federados, alguns deles considerados desde a época colonial como instituições de utilidade pública, para além do engajamento na modalidade de futebol de 11, pouco ou nada fazem no que respeita a actividades sociais e restantes modalidades. Temos assim que, o futebol, no país, é a modalidade com maior representatividade e expressão, tanto no plano nacional como a nível internacional, constituindo, desse modo, um garante de vida dos nossos clubes.

Se são os clubes a pedra angular do pouco que temos no âmbito desportivo, é aos clubes que compete apresentar sugestões junto ao organismo que dirige o Desporto no país para, em conjunto com este, encontrarem as soluções mais adequadas na obtenção de melhorias, benefícios e vantagens para todos os praticantes e desportistas em geral.

A cada momento, constatamos da realização de Congressos, Assembleias, Conferências, Reuniões e Encontros de Quadros em vários sectores da vida nacional e com uma certa frequência. Oito anos já passaram sobre a data da independência e o Desporto apenas conhece a realização de uma Conferência que data de 1977 e cujas recomendações nunca chegaram a ser postas em prática. De que valeu então a realização dessa Conferência? Do último dia da realização dessa Conferência até hoje, os clubes reclamaram por essas recomendações?

Dirigentes, adeptos e simpatizantes de clubes: o Desporto Nacional é de todos nós e não de uma minoria de quem se espera milagres para satisfação de todos. Aqueles que assumiram, tomando a pesada responsabilidade de serem directores dos clubes, devem sair do anonimato, apresentando sugestões; exigindo a realização, no início de cada época, de uma Reunião ou Encontro de Quadros Nacionais do Desporto; colocando frontalmente os seus problemas e participando activamente no planeamento e na orientação que se deve dar ao nosso Desporto. Só assim; os verdadeiros desportistas sentir-se-ão parte integrante de um Desporto em busca do rumo certo, via ao desenvolvimento.

APÊLO À ORGANIZAÇÃO DE CLAQUES

Já se vislumbra, ainda que esporadicamente, a existência de uma claque organizada nos jogos do nosso campeonato de futebol. Isso já acontece entre os adeptos leoninos e ficou bem patente no Domingo passado, à noite, no Lino Correia, quando o Sporting, arrancando irresistivelmente para a vitória, teve a apoiá-lo uma massa associativa aguerriada, entusiasta, vibrante e eufórica.

Enquanto o Bula fez vida cara ao Sporting, praticando um futebol viril, que chegou a roçar a violência, pairando sobre a equipa leonina o espectro da primeira derrota quando a equipa bulista conseguiu o golo da igualdade, assistiu-se a uma frenética claque de adversários dos leões, que esfregavam as mãos de contente com a situação de angústia dos leões. Veio a segunda parte e tudo mudou de feição. Os verde-brancos, autênticos leões à solta, encheram o campo com um espectáculo empolgante, fazendo delirar todos os espectadores com um futebol de alto nível. Chegou-se a ouvir da boca de adversários esta expressão: isto é que é futebol! Enquanto isso, o sector da bancada leonina dava provas em como se apoia uma equipa, em como se transmite confiança aos jogadores, em como uma claque organizada funciona como 12.º jogador.

Foi bonito e foi contagiante a alegria transmitida na bancada pela falange de apoio dos leões. Futebol sem claque é como uma comida sem sal. No nosso país, os adeptos do futebol vibram apenas nos momentos do golo. Sigamos o exemplo da claque leonina porque, a claque, também tem a sua quota parte no desenvolvimento do nosso futebol.

Anúncios

MUDANÇA DE NOME

Nos termos do n.º 1 do Art.º 368.º do Código do Registo Civil, faço saber que Colna Nanque, solteiro, lavrador, filho de Mura Jô e de Inês Cá, natural de Prábis, Região de Biombo, residente nesta cidade de Bissau, requereu a alteração da composição do seu nome fixado no assento de nascimento para Paulo Madriano Vieira Jô.

São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste anúncio no

Jornal «Nô Pintcha».

Nos termos do n.º 1 do Art.º 368.º do Código do Registo Civil, faço saber que Anfoque Té, solteiro, condutor auto, filho de Bomba Té e de Sábado Ié, natural de Biombo, residente nesta cidade de Bissau, requereu a alteração da composição do seu nome fixado no assento de nascimento para Albino Ramos Vieira.

São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste anúncio no Jornal «Nô Pintcha».

Dos Leitores

Droga e não só ...

(Continuação da pág. 2)

nossa terra, pois estou certo de que os camaradas do Ministério do Interior passarão a identificar doravante os objectivos dos turistas sem possibilidades de praticar o verdadeiro turismo, do qual o nosso povo deverá beneficiar não só monetariamente como também amistosamente, num intercâmbio progressivo.

A JAAC, UDEMU e UNTG, compete criar locais de diversão e de intercâmbio cultural que ajuda esses nossos irmãos (que se deixaram levar pelo vício utilizado como posto de ocupação) a se integrarem de novo na nossa sociedade onde o roubo, a delinquência, o furto, a droga e a prostituição serão elementos altamente condenados e afastados.

«INDJIPOLÓ CÁ»

Intercâmbio de informação em África

A fase experimental de trocas interafricanas de imagem de actualidade por satélite começou na terça-feira e concluir-se-á no próximo dia 15 de Março.

Decidida no decurso da reunião da U. R. T.N.A. (União das Radiodifusões e Televisões Africanas) em Janeiro último, esta fase experimental abrange a Argélia — país que vai coordenar em África as trocas de imagens por satélite — a Tunísia, o Senegal, a Líbia, o Quênia, o Egipto e a Nigéria.

Cada organismo envia os assuntos de actualidade respeitantes ao seu país num espírito de cooperação, contribuindo assim para a enriquecer o conteúdo do fluxo de informação intercambiado diariamente no mundo.

Fontes próximas da Rádio-Televisão argelina sublinharam que «o êxito desta experiência é susceptível de abalar a actual ordem que preside à circulação da informação, pois, permitirá aos países africanos e aos outros Estados do Terceiro Mundo fazer ouvir mais claramente a sua voz».

Satisfação da Polisário e Mauritânia após o encontro Bendjedid-Hassan II

O encontro dos chefes de Estado argelino e marroquino de sábado passado sobre a normalização das relações entre Argel e Rabat tem sido bem acolhido nos meios políticos africanos e internacionais, onde suscitou uma esperança de solução para o conflito do Sahara Ocidental, que opõe o Marrocos e a Frente Polisário.

O próprio movimento de libertação saharauí manifestou a sua satisfação por este encontro Chadli Bendjedid-Hassan II. O responsável pelas relações exteriores da Frente Polisário, Ould Salek, declarou que o movimento saharauí é «favorável a toda a iniciativa, donde quer que venha, conducente a negociações entre nós e o Marrocos, a fim de se encontrar uma solução pacífica e durável do conflito».

Ould Salek acrescentou, no entanto, que «a paz passa pela retirada do último soldado marroquino do território saharauí, assim como o respeito pelo Marrocos da soberania e integridade territorial da República Árabe Saharaoui Democrática».

Por outro lado, o ministro saharauí sublinhou a «confiança dos saharauís na Argélia que nos apoia com perseverança, seriedade e uma serenidade exemplares». Lembrou também o papel desempenhado pela Argélia na resolução do conflito entre a

Frente Polisário e a Mauritânia, graças ao acordo de paz assinado em Argel, em Agosto de 1979. «Foi também graças aos esforços da Argélia que o Marrocos e a Mauritânia estabeleceram relações diplomáticas em 1969, depois do Marrocos ter ignorado a existência de Nouakchott durante quase dez anos», disse ainda Ould Salek.

Por seu lado, o ministro mauritaniano da Informação, Mohamed El Moktar Ould Zamel, considerou «a terça-feira que o encontro entre o rei Hassan II e o presidente Chadli Bendjedid pode contribuir para a busca de uma solução para o conflito do Sahara Ocidental». O ministro indicou que esta cimeira «é uma via para a redução da tensão entre os dois Estados que estão interessados e implicados neste conflito».

Ould Zamel, que fez estas declarações depois do presidente Khouna Ould Haidala da Mauritânia ter recebido Larbi Belkheir, secretário-geral da Presidência da República argelina, portador de uma mensagem do presidente Bendjedid, acrescentou que o seu país «conseguiu desapaixonar o conflito do Sahara e considerá-lo com os olhos da objectividade e do realismo», recordando os acordos de paz mauritano-saharauís de Agosto de 1979.

Eleições na Alemanha Federal

Os políticos da Alemanha Federal entraram na última semana da campanha para as eleições legislativas de 6 de Março.

Os candidatos mostram-se mais dispostos a criticar a conduta e personalidade dos seus rivais do que a propor soluções para a crise económica, o grande problema do país.

Nem a segunda grande questão da campanha, o desarmamento, leva a que os políticos proponham ao eleitorado algo que lhe permita esperar ficar ao abrigo

de um holocausto atómico se houver nova guerra.

Os partidos conservadores insistem na tese do rendimento da responsabilidade individual e da economia de mercado para convencer quem os escuta de que será assim que se terá o «ressurgimento» económico. Falam vagamente de «solidariedade» ou de «confiança», quando se trata da questão dos 2,5 milhões de desempregados, da falta de formação para jovens e das pensões de reforma.

Índia e Não-Alinhamento

Os antigos objectivos do Movimento do Não-Alinhamento ainda são válidos — afirmou a Primeiro-Ministro indiana, Indira Gandhi.

Numa entrevista concedida à revista «South», publicada em Londres, Indira Gandhi sublinhou a importância da sétima cimeira dos Não-Alinhados em Nova-Deli e considerou que o Movimento Não-Alinhado contribui para o desanuviamento internacional tanto pela sua existência como pela sua actividade.

Na sua declaração à

revista «South», especializada em assuntos dos países em vias de desenvolvimento, a chefe do governo indiano disse que a actividade dos Não-Alinhados é particularmente importante para a luta contra o perigo racial, contra o colonialismo e para a rejeição da política dos blocos militares.

Indira Gandhi apelou os países industrializados a desenvolverem maiores esforços a fim de se adaptarem mais às necessidades dos países em vias de desenvolvimento.

Timor-Leste: Intensificada resistência à ocupação

Um timorense de 40 anos que se deslocou em Janeiro para Portugal, declarou à agência Anop que «a Fretilin continuará a lutar até alcançar o seu objectivo».

Antigo guerrilheiro, natural da zona central do território e com o nome de guerra de Neobere, aquele timorense — que pediu para não ser identificado de outro modo — disse que «a situação em Timor-Leste é péssima» e que só de lá saiu depois de ter pago 3 milhões de rupias à polícia secreta indonésia.

Embora a sua viagem para a Europa se efectuou por intermédio da Cruz Vermelha, o antigo guerrilheiro indicou que só foi possível mercê da corrupção das autoridades de ocupação: às famílias dos presos é muitas vezes pedido dinheiro para que eles possam sair da cadeia e, mesmo assim, muitas vezes não saem depois do dinheiro entregue.

«Muita população morreu em Timor-Leste depois da invasão indonésia. Houve mortos desde a fronteira até a zona leste. E no

total podem ter morrido 200 mil pessoas, das 650 mil que o território tinha segundo as estatísticas coloniais» — disse Neobere, que nunca até ao início de 1983 saíra de Timor.

Afirmou também que «os ocupantes continuam a assassinar naturais de Timor-Leste que consideram afectos à Fretilin e ainda em Dezembro executaram em Vemase, no caminho de Dili para a Ponta Leste, um professor primário, de nome Viegas».

«Só a intervenção das respectivas famílias é que evitou que fossem executados também, naquela altura, os enfermeiros Augusto Freitas Belo e Augusto Gusmão, bem como o chefe de um grupo de aldeia, (Liurai), Cosme Freitas, que foram conduzidos a Dili, onde ficaram presos» — prosseguiu Neobere, segundo o qual se têm intensificado as acções de resistência da população timorense. Depois de especificar acções desencadeadas em Baguia, Iliomar, Uato-Carabu, Auto-Aari e Viquique, sublinhou

que a guerrilha «é móvel» e que «a maior parte de população de vilas como Los Palos e Einaro, têm ido para o mato, fugindo à repressão indonésia».

«Em Março de 1981, ao entrarem na localidade de Santo António, perto do posto de Lachuta, as tropas indonésias abriram o ventre de mulheres grávidas, retiraram de lá os fetos e bateram com eles contra árvores e pedras», recordou Neobere.

O antigo combatente disse ainda que apesar de 40 mil soldados indonésios no território de Timor-Leste, a rebelião do povo continua, a favor da autonomia e muitas das armas e das munições hoje em dia utilizadas pelos guerrilheiros são capturadas aos próprios indonésios.

Acrescentou finalmente que quem tem defendido os direitos da população, para além da Fretilin é a diocese católica de Dili, chefiada pelo bispo D. Martinho Lopes, e o ex-guerrilheiro mostrou à Anop fotografias de religiosas espanholas a prestarem assistência a crianças e jovens subalimentados.

NOVA-YORQUE — O actual homem forte do Tchad, Hissene Habre, afirmou numa entrevista ao jornal norte-americano «New York Times» que uma delegação Líbia deslocou-se ao Tchad para tratar da normalização das relações entre N'Djamena e Trípoli.

«Pensamos que é preciso esgotar todas as tentativas destinadas a encontrar uma solução pacífica para os diferendos que opõem o Tchad à Líbia», declarou Habre.

ARMAMENTOS

ROMA — O dirigente moçambicano Marcelino dos Santos declarou ao jornal italiano «Unita» que os planos norte-americanos para a instalação de mísseis cruzeiros na África do Sul «preocupam todas as pessoas da boa vontade».

O secretário do Comité Central da Frelimo para a política económica afirmou que a decisão norte-americana de colocar à disposição de Pretória as mais modernas armas «representa uma séria ameaça à paz e à segurança, não só do continente africano, como também de todo o mundo».

COMÉRCIO

LAGOS — Os acordos comerciais assinados nos últimos meses pela Nigéria com oito Estados de África, Europa e Ásia contribuíram para divulgação das mercadorias nigerianas nos mercados estrangeiros e para o desenvolvimento das relações comerciais do país — declarou em Lagos o ministro nigeriano do Comércio, Bello Maytama Yusuf.

A Nigéria tem actualmente 14 missões comerciais no estrangeiro.

CONSTRUÇÃO

HAVANA — O primeiro navio especial para pesquisas oceanográficas construído em Cuba, foi entregue no fim da semana passada pelo estaleiro naval de Chullima, de Havana, à Academia das Ciências de Cuba. O navio, chamado «Triton», tem 24 metros de comprimento, possui dois laboratórios e várias instalações especiais.

USO DO TABACO

MANAMA — O consumo do tabaco é contrário aos ensinamentos do Islão — afirmou o doutor Mahmoud Ahmed Abou Taleb, um especialista egípcio em questões religiosas, que intervinha perante uma conferência inter-árabe contra o consumo do tabaco.

8 de Março — Dia Internacional da Mulher Jornada de luta pela emancipação

Assinala-se na próxima terça-feira, dia 8, em todo o mundo progressista, o Dia Internacional da Mulher. Também na Guiné-Bissau, desde a conquista da nossa independência que esta data tem sido comemorada, sob a égide da UDEMU como jornada de luta pela emancipação da mulher guineense e de solidariedade para

com as mulheres que ainda em vários países do globo lutam pela sua libertação do jugo colonial.

Este ano a U.D.E.M.U. elaborou um programa de comemorações a nível do Sector Autónomo de Bissau na qual está prevista para segunda-feira, pelas 18,30 horas, no Salão dos Congressos, uma palestra subordinada ao

tema «Cabral e a emancipação da mulher» a proferir por um membro do secretariado do Comité Central do PAIGC.

Segundo o programa, haverá amanhã, domingo, uma jornada de limpeza aos bairros suburbanos da capital. No próprio dia 8, os comités de base da U.D.E.M.U. nas empresas e locais de trabalho

organizarão, por livre iniciativa, uma manhã de confraternização. As 18,30 horas, na piscina do Hotel 24 de Setembro, terá lugar uma recepção com as esposas dos diplomatas acreditados em Bissau e representantes de organizações femininas amigas e estrangeiras.

Cacheu

Decretadas medidas contra ladrões

Numa reunião realizada na quarta-feira passada, em Cacheu, e na qual tomaram parte responsáveis e população locais, foi decidida a confiscação de todos os bens às pessoas apanhadas a praticar roubo.

Um outro ponto também abordado na reunião, presidida pelo camarada Avelino Sousa Delgado, presidente do Comité do Partido e Estado da Região de Cacheu, e que mereceu condenação de todos, é o derrube de palmeiras para a extracção de vassouras. Na opinião dos participantes, o facto pode contribuir grandemente para a seca que ameaça o nosso país.

Entretanto, segundo o correspondente da ANG na região, no sector de Bigene, foram já confiscadas 25 cabeças de gado pertencentes a

várias pessoas implicadas em casos de roubo.

SEMINÁRIO SOBRE O SARAMPO

Por outro lado, decorre desde quarta-feira em Canchungo, devendo terminar hoje, um seminário sobre a campanha de vacinação contra o sarampo. Promovido pela Delegacia Regional de Saúde, em colaboração com o Departamento de Saúde de Base e do Ministério de tutela, o seminário conta com a participação de 30 enfermeiros.

Durante os três dias de debates, orientados pelo dr. Walter Deville, médico cooperante, os quadros do MSAS debaterão questões relacionadas com aquela endemia, cujo surto no nosso país tem sido registado frequentemente, com vista ao seu saneamento progressivo.

Bafatá: Prossegue a cobrança do imposto

A cobrança do imposto de Reconstrução Nacional na Região de Bafatá já atingiu a soma de 8 224 200 pesos. Os dados do recenseamento anterior eram de 10 682 400 pesos.

Segundo opinião do camarada Vasco Salvador Comité do Partido e do Correia, Presidente Estado da Região, as re-

ceitas ultrapassarão de longe os dados do recenseamento.

Recorde-se que as regiões de Bafatá e Gabú sempre tiveram maiores receitas do imposto que as outras regiões do país.

OIO: AVARIA TELEFÓNICA

Devido a uma avaria

registada na central telefónica, a Região de Oio encontra-se isolada do resto do país. Técnicos das telecomunicações deslocados àquela região não conseguiram, durante os três dias de trabalho, detectar a anomalia. Prosseguem, no entanto, diligências com vista à normalização da situação.

Entretanto, dados estatísticos da região indicam que o sector de Mansoa ocupa o primeiro lugar da lista do pagamento do imposto de reconstrução nacional. Assim, a população local já efectuou, dentro do prazo normal, o pagamento da sua contribuição, tendo já atingido a soma de 55 300 pesos.

Presidente na Cimeira dos Não-Alinhados

O camarada Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho da Revolução, João Bernardo Vieira, reafirmou a determinação dos países do Terceiro Mundo em prosseguir a luta pela instauração de uma Nova Ordem Económica Internacional, com vistas a diminuir o grande desequilíbrio existente entre os países ricos e pobres.

Falando aos jornalistas, ontem à tarde, à partida para a Cimeira de Chefes de Estado e de Governo de países membros do Movimento dos Não-Alinhados, que decorre em Nova Deli, capital da Índia, de 7 a 11 do corrente mês, o Presidente Nino Vieira afirmou tratar-se de uma luta difícil e permanente dos países em desenvolvimento, que enfrentam os mesmos problemas, embora com algumas particularidades, quer no que respeita aos problemas políticos ou económicos, mas cujos objectivos são os mesmos. «Pensamos que é um trabalho que nós todos

temos que encarar a sério, e que não é nada fácil, para podermos enfrentar aquelas potências que, de facto, não querem ver os países do Terceiro Mundo em pé de igualdade com eles», disse a propósito.

Trata-se, na opinião do Chefe de Estado guineense, de uma tarefa «que temos que continuar porque outros já o fizeram», embora hoje não tomem parte nesta cimeira, mas que «nós que estamos presentes devemos dar prosseguimento a fim de atingir os objectivos que orientaram a criação dos Não-Alinhados».

CONTRIBUIÇÃO PARA A PAZ MUNDIAL

O Chefe de Estado da Guiné-Bissau, que viaja acompanhado de uma delegação de 24 elementos, integrada nomeadamente, pelos ministros da Justiça e da Informação e Cultura, camaradas Fidélis Cabral de Almada e Filinto Barros, informou que o Movimento dos Não-Alinhados pode dar

grande contribuição para a paz mundial, na medida em que inclui praticamente países de todos os continentes, com excepção apenas dos países mais desenvolvidos que formam grandes potências.

«De qualquer forma — salientou o Presidente Nino Vieira — a nossa voz conta neste aspecto e pensamos que esta cimeira de Nova Deli tem um grande impacto na actual situação no mundo, tanto no que diz respeito à crise económica como política, que actualmente enfrentamos». a participação do nosso país, segundo aquele estadista, será marcada por uma tomada de posição de apoio às resoluções que possam ser adoptadas pela Cimeira, de acordo com a política de desenvolvimento dos nossos países, uma vez que quase todos nós fazemos parte dos países do Terceiro Mundo.

ADMISSÃO DE NOVOS MEMBROS

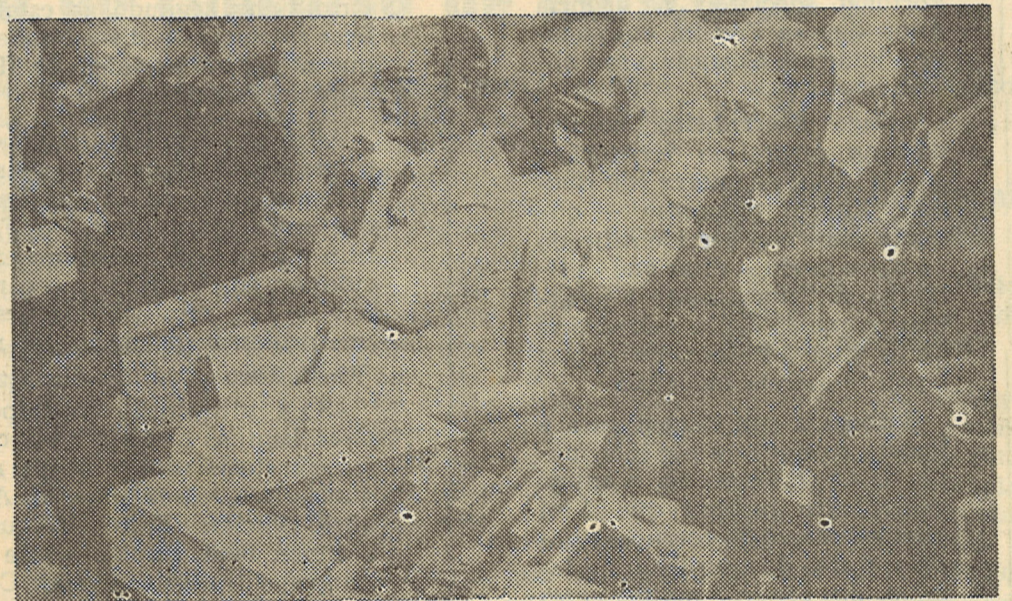
Interrogado, por outro lado, sobre a posi-

ção do nosso Governo, quanto à proposta de integração de mais quatro países como membros do Movimento, o Presidente João Bernardo Vieira considerou tratar-se de uma questão que compete ao Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros discutir. Caso a reunião ministerial preparatória da Cimeira (na qual a Guiné-Bissau se encontra representada pelo camarada Samba Lamine Mané),

aprovar os pedidos de candidatura, a nossa posição será favorável, uma vez que é o órgão encarregado de preparar os dossiers para posterior tomada de decisão pelos Chefes de Estado.

Respondendo ainda às perguntas dos jornalistas no aeroporto, onde recebeu os cumprimentos de despedida do Primeiro-Ministro, camarada Víctor Saúde Maria e demais mem-

brós do Partido e Governo e de representantes do corpo diplomático, o camarada Presidente do CR informou que aproveitará a sua estada na Índia para estabelecer eventuais contactos com outros chefes de Estado, particularmente de países de expressão oficial portuguesa e da comunidade socialista e árabe, com quem mantemos relações de cooperação e de amizade.



NÍCHA TÉCNICA — JORNAL «NO PINTCHA» — AV. DO BRASIL, C. P. 154 — BISSAU

DIRECTOR: António Soares; CHEFE DE REDACÇÃO EM EXERCÍCIO: João Quintina.

REDACÇÃO: António Alves, António Tavares, Baltazar Bebiano, Carolina Morgado, Cristóvão Mango, Faustino Góia, Fernando Jorge, Fernando Ferdigão, José Tchalles, Pedro Albino, Simão Abina. MAQUETAGEM: Cândido Camará. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Sá, José Tchuá, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Eurídes Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.